

... secundo grande cinnua e divisom entre os grande
e os pequenos. E qual q'untamento dos pequenos po-
beos... E p'ancaram naquell tempo arraga munda. Os
grandes aa primeira descarnando dos pequenos, Cha
marão-lhe pobos de Mexias de Lixboa que emidaram
que os avia de "premiar da requier" do Rey de Castella.
Em replica aos grandes "freddores cinnuaticos" e
algun falava "morte maa tinda logo prestei". Os pobos
muitos mull' armados e com capitam. Com os outros as
sol ante de maa die fitharou por força os castelos.
Em Dobra para runder o castelo tomaram as mutheres e fi-
lhos dos defensores e poseron nos um cinn de senhor carros.
Li abadia de S. Bento (apar de Dobra): Ex os levados!
andam com ra leandice. Levados vos... Refugiada ma
di, os conego "nun pregar da parte de Dios e de santa Maria"
nem da "por memento do Senhor que nas mãos tumba, que os por
muntou leixou busar do seu livro poder, por juizo e por seu emredo".
Tedes dunn talante... pegou e tomou do Alente (in Port)
Alitando e roubando "os muthores e maa brouados"... tam
de voutade que parecia que lidaram polta Fe".
Rembaicada a Inglaterra com "grandes e largos poderios, per
pro curagem do Alente e de Lixboa e do D. F. Eia carta de
Ricardo de Inglaterra: "a corrimento que a vos e a vossos alliad
duns reinos compridoiro era"... que m traudo (de Calles)
me autendame lei, vos e vossos alliad".
Eia crise de 1384 "as enfermos coracões de todos por-
tos um gran penissamento, nom sabiam que emidar um
taas fithos"... Testumira voutade (de D. Fernando) que
per elreito era ajuda por lei"... Contra os traudo, nos
quais nom podia enbader nem minguar sem consuntum-
to dos pollados e pobos do reino".
Ho miserar (misculare = misere) das abomas (Castelo Por-
tugal) Jez elrei por esta guisa.
"Lamicandone este nova guerra entre Portugueses com Portugueses
Os que forte e maa e morthall guero de ver, hui Portugueses
queren destruir os outros! e aquelles que hui contra guero e hui
fora dui ariamen, de garra de se matar de voutade, e spar-
ger o sangue de seus diadros e parentes!"... Ca ell (o Alente) riu
a mure parte de Portugall, contra hui pequeno Portugal que ficas a".
Se dizem que a malthicia bebe gran parte da sua peemba, bem se
pode este dizer da Rampa duna Selma".





Antão Vaãz "de praca disse as Cõde paltauras muy
soltas: as quais the Cõde s'p'ro muy benignamente.
Com grã paciencia: e a detto usoua elle muy muyto
e isto porque "muy embargo de hum grãca ante se quis
Comptor a elle que a d'ey".
Junto a Bragança mandou "lançar fora todellas mether
... que era de tantas que nemhuã nã andava na guerra na
mether: e d'ally adiante se casou".
O rei mandou chamar o Condese de Alentejo o Duque
da Barca "p'ro" e a via de r'eer co'o duque d'Alencar-
tro"; e logo regressou ao Alentejo, combinado o casamento:
E as cortez de Braga "os fidalgoes de regno ho fizerom
seu procurador: que reportasse por elles a d'ey". Ellas
quando das suas paltauras "nom prouue a d'ey" "nemhuã
nom fallou a d'ey em ajuda do Cõde no hũa cõta"; por
isso não mais procurada em seus feitor "quants any em
geral: querendo ser do auxilio d'ally. E d'iz "que quem
serne cõmuã nom vende nemhuã". Em Braga (propriedade de
casamento?) nunca negra; portanto, "embs se d'abaladi".
Distribuição das suas terras "dadas em prestancia: te
certos mudeiros pers serviços d'ey e seu: como seus vassal-
los". E casamento the f'icou Cõde que se podera mandar
com sua hõra: e p'vida muy cotretando".
Contestação sobre terras e direitos, terminada pelo acordo de
Tudo: "que d'ey tomasse para si todillos passadas (de Cõde
e de outros grandes): que entom hum terens vassallos de hum
ello". E o Condese retomasse as terras e "Como the as terras
forõ tiradas: d'ey per a todos suas cortezas, e así f'icou o
Condese de Alentejo sem the todillo de suas terras de
jurisdicção mas todavia forõ tiradas as que f'icou de
prestancia". "Este meste ante todo e ca" (ao luso f'icou
o?) vieron a elle de e d'ey "para p' h."



Doc 141



Doc 141



Cap. XXI: Tendo Vasco Torres de Camões a villa
e o castello d'Albuquerque por o payso d'ua Lianor...

Em Alameda "os grandestados" da rainha: "os
mundo eram por parte do mestre": "as quintas mu-
das" tomavam por cerca os cartelos, no Alentejo.
... partir ~~talhe~~ ^{talhe} ~~talhe~~ como devia...

"de defender ~~na terra~~ e bees o ^{de} d'ercytamite
sodes ~~spicidos~~ - Comilalvares, em Extremoz, aos que re-
nos de Alvar e Bys. ... Que posto que ~~by~~ ^{by} ~~viesse~~ ^{viesse} meu
padre eu seria contra ele por ~~servico~~ ^{servico} do mestre meu
senhor: e por defender a terra que ~~me criou~~ ^{me criou}".

Os da frota do Porto (conde dom Gócalo e Ruy Deym
esquivam-se a Almi Alvaros, duas vezes "com ramo
de enuya e tiem corrupta".

Gócalo Vaaz d'Alizerido que era muito seu amigo e
tinha o lugar de Torres Vedras: "que ~~hom~~ ^{hom} ~~rya~~ ^{rya} ~~ra~~ ^{ra} ~~dom~~ ^{dom} ~~meu~~ ^{meu}
fundamulto: em como os feitos do mestre ~~viesse~~ ^{viesse} aquella
fim... dando por um ~~o~~ ^o ~~entender~~ ^{entender} ~~nom~~ ^{nom} ~~muito~~ ^{muito} ~~de~~ ^{de} ~~clarado~~ ^{clarado} ~~que~~ ^{que} ~~o~~ ^o
ello ~~viesse~~ ^{viesse} ~~com~~ ^{com} ~~os~~ ^{os} ~~feitos~~ ^{feitos} ~~do~~ ^{do} ~~mestre~~ ^{mestre} ~~viesse~~ ^{viesse} ~~aquella~~ ^{aquella} ~~fim~~ ^{fim}...
que ~~lô~~ ^{lô} ~~the~~ ^{the} ~~pradizo~~ ^{pradizo} ~~seu~~ ^{seu} ~~o~~ ^o ~~mestre~~ ^{mestre}".

... "es ~~moradores~~ ^{moradores}: ~~especialmente~~ ^{especialmente} ~~algunos~~ ^{algunos} ~~era~~ ^{era} ~~verdadeiros~~ ^{verdadeiros}
portuguezes (ao contrario do "escluido" que o castello ~~tinh~~ ^{tinh}
por ~~Castila~~ ^{Castila}, a ordan de Guecasto Rroyz de Lanza, que, do Porto
se fora para elrey de Castella")

Em Alameda os castelhãos "the ~~kiam~~ ^{kiam} fugiudo
para o castello: que o ja ~~conheciam~~ ^{conheciam} por ~~Almi~~ ^{Almi} ~~Alvaros~~ ^{Alvaros}";
depois "aos ~~muytos~~ ^{muytos} ~~do~~ ^{do} ~~pinto~~ ^{pinto}, ~~com~~ ^{com} ~~sua~~ ^{sua} ~~gente~~ ^{gente} ~~e~~ ^e ~~bãdiira~~ ^{bãdiira}
enventolada" frente a Santos.

Soubs do esendeiro "assaz pallito": que passando por
"entre a frota d'elrey de Castella ~~por~~ ^{por} ~~prejudiciam~~ ^{prejudiciam}": Comil-
vares "que ~~ello~~ ^{ello} ~~ficasse~~ ^{ficasse} ~~com~~ ^{com} ~~um~~ ^{um} ~~senho~~ ^{senho}". ...

Fernam Gócalves de Lanza, perdido o castello, porque era um
dos ~~maingaceros~~ ^{maingaceros} ~~hannos~~ ^{hannos} ~~do~~ ^{do} ~~mundo~~ ^{mundo} ~~e~~ ^e ~~ajuda~~ ^{ajuda} ~~suas~~ ^{suas} ~~coltas~~ ^{coltas}
um ~~palavras~~ ^{palavras}, e de ~~ry~~ ^{ry} ~~com~~ ^{com} ~~peuas~~ ^{peuas} ~~prades~~ ^{prades}... Contra, ~~uma~~ ^{uma} ~~milha~~ ^{milha}
começou de ~~causa~~ ^{causa}, ~~em~~ ^{em} ~~esta~~ ^{esta} ~~guirsa~~ ^{guirsa}: "Foyr ~~Manya~~ ^{Manya} ~~bathou~~ ^{bathou}
tome o que ~~ganou~~ ^{ganou}: / ~~quithor~~ ^{quithor} ~~era~~ ^{era} ~~Tortell~~ ^{Tortell} / ~~o~~ ^o ~~Villa~~ ^{Villa} ~~Ruyua~~ ^{Ruyua}
putauesta / ~~que~~ ^{que} ~~nô~~ ^{nô} ~~cajfrs~~ ^{cajfrs} ~~e~~ ^e ~~segura~~ ^{segura} / ~~tome~~ ^{tome} ~~o~~ ^o ~~que~~ ^{que} ~~ganou~~ ^{ganou}."

151 20f



Doc 141



Elle refrega de Santos: e o curador e agra peccada
sobre o seu corpo ser pesti em ta' grã trabalho e prigo
e auy macado ser librado de tanta piedade" (p. duos de res
perdoou a vida ao cartista que ataca um cumbado)
... Apartou-se no pello paaco a cuydar que auy de
ser do requio... E per spiritu de Deos the pees as
pensamunt e nom fortunia a oute... se no o mestre da
e logo the pees no pñar e o comeco de tal obra ser
o Cide y. F. Andeiro morto: per que a mayora tinha
em elle grãde esperãça. E o Alente a Chm' Aluarez
se trabalhava daver as mago gites que podere para
em outro dia ser morto o Cide y. F. Fernandez: da qual
ouca a Chm' Aluarez muytamente. Concertando-se para
ello com grande aquea. Ja enlat a rainha mandava
recados ao Trios (por Guicabo Tenreiro) "que todavia fosse em
seu servico... E Chm' Aluarez, ao ouso: "que mais se se-
ria tornarse a servico do mestre, como the ja alguma
vezes dizeis". E o estado de edicat e enfermado pelo dito tribui-
do ao alfoque. E de: "ni me chamees sobre calo no som".
Recebeu a futura noticia da morte do Andeiro e q' tambe era
morto o bispo de Lisboa e o prioll de Guimaraes, e era
por a parte da rainha. Chm' Aluarez a Trios: "que esta era obra
de Deos que se queria lebrar desta terra, que nio fosse subje-
a Castella... que todavia se tornase a servico do mestre, como
ja outras vezes the dizeis". Em Lisboa, ao Alente... e
por pees de mercee que daqui adiante me apais por todo por.
O Alente "por que dias auy que o comecio por loo e o pechico
por eu".
A sua mãe (que the prometia o condado de Viana): e Deos non
quize que... elle fosse cõtra a terra q' o criara: mas q' auy
despidera seus dias e espargera seu sangue por impas della
a mãe, convertida: "que se auy o mestre, verdadeiramente"
ao Alente, contra esparidarios da ida a Inglaterra buscar
reforços, Chm' Aluarez e o doutor Johan das Regras e outros...
que anequasse e em Deos. E "Grande impacho do Cas-
tillo de Guimaraes da cidade que o tinha Martin Adjunto de
lito... E estava dito e o Cide y. F. Fernandez... da deis (e
"fay posto em anrejois em pedes de Chm' Aluarez")
"Humor Memorias de D. Juan de Real Conselho
... qual aquete sentimento por polifamulo e da, ao
condado e de um bargo... que se por ello oterera um ponto de
"deus em terra". Resposta: "uma se de lito de uma maneira nistura de nio"

— Crônica do Codicilário de Prudal

Antigamente se chamava padre

ministra das letras em aliam:

um grande eum dos pastores e mte

estes: dos mte e de d'essa acção

guarlar. Os mte e mte e mte

uso fte. Assim, cetera mte e mte

achado de mte e mte. E mte e mte

longo precepo fte e mte e mte

oficualo mte e mte e mte e mte

aquele. mte e mte e mte e mte

... com d'essas e mte e mte e mte

padre. mte e mte e mte e mte

co e mte e mte e mte e mte

... mte e mte e mte e mte

terramto "era mte e mte e mte

este mte e mte e mte e mte

... mte e mte e mte e mte

... mte e mte e mte e mte

... mte e mte e mte e mte

... mte e mte e mte e mte

... mte e mte e mte e mte

Doc 141

